

Meu Nome é Fogo

Cara Professora, Caro Professor,

*Convidamos você e seus alunos a conhecerem uma história forte e comovente: **Meu nome é fogo**, do escritor mineiro Hugo Almeida. Através de uma narrativa ágil e com uma linguagem próxima à dos jovens de hoje, o livro permite diversas atividades didáticas. Por um lado, podem ser trabalhadas questões relativas aos recursos de expressão da obra e às estratégias narrativas utilizadas pelo autor. Por outro lado, os temas abordados e as características das personagens permitem a discussão de questões importantes para a formação da cidadania dos alunos. Mais do que o relato sobre a vida de uma adolescente moradora de rua, este livro é uma oportunidade para refletirmos sobre nossos próprios valores e preconceitos: nele, temos acesso a ‘vozes’ que, em geral, permanecem silenciadas nas grandes cidades, mas que têm muito a dizer.*

Meu nome é fogo, livro de Hugo Almeida com ilustrações de Rubem Filho, foi finalista do Concurso João-de-Barro em 2006 e pertence à coleção **Revoluções**, que reúne narrativas que tem como tema a vida e suas transformações, mesclando humor, reflexão, e uma pitada de aflição.

Este livro nos apresenta a história de "Fogo", uma menina de rua às voltas com os perigos, tristezas e sonhos de seu trabalho: malabarista de semáforo. No entanto, mais importante do que o relato da adolescente, é o modo pelo qual ela conta sua história. O vocabulário, a organização das frases e as hesita-

ções de "Fogo" conferem à história uma força expressiva que faz do texto uma rica fonte de atividades a serem desenvolvidas com os alunos.

Apresentamos aqui algumas sugestões de trabalho que podem colaborar para despertar o interesse dos alunos pela obra. Tais sugestões têm por objetivo colaborar para a articulação do trabalho com o texto ao trabalho de interpretação dos alunos. Para isso, acreditamos ser possível contemplar desde as expectativas iniciais dos alunos em relação à leitura do livro até a discussão das questões sociais suscitadas pela temática da obra, passando, necessariamente, pela percepção da literariedade, dos recursos de expressão e do uso estético da linguagem, elementos estes que, como sabemos, são fundamentais em atividades com textos literários.

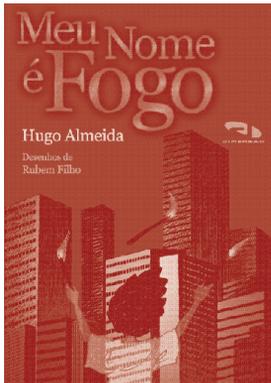
Desse modo, nossa intenção é fazer com que os estudantes reflitam sobre os efeitos de sentido presentes no livro. Porém, essa tarefa só é possível com a sua participação, professor(a).

Você, como mediador e entusiasta da leitura, é quem deve discutir e coordenar o contato dos alunos com o texto, criando um ambiente interativo, no qual o contato com a literatura se reverta em gosto pela leitura e o prazer de ler seja transformado no prazer de descobrir.

PARA MOTIVAR A LEITURA DO LIVRO

As expectativas iniciais do leitor são muito importantes para a motivação da leitura de um livro. É preciso fazer com que o primeiro contato com o livro desperte o interesse do aluno. Nesse sentido, podem ser feitas sondagens das hipóteses dos alunos em relação à história a partir do título, da ilustração, do nome do autor, do ilustrador e da editora, presentes na capa. Isso é interessante para que os alunos, antes de iniciarem a leitura propriamente dita, aproximem-se dos elementos que compõem uma obra literária, despertando, assim, sua curiosidade pela história.

I - A CAPA



A leitura da capa é uma ferramenta importante para motivar o interesse pelo conteúdo do livro.

A) O TÍTULO

1) O que o título sugere sobre o tema do livro?

(O título é bastante atraente e possibilita diferentes interpretações, por isso, é importante ouvir o que seus alunos têm a dizer. Procure fazer com que eles reflitam, para que, após a leitura, vocês possam discutir sobre as inferências feitas nesse primeiro contato).

2) A partir do título, é possível identificar a personagem principal da história?

(O título indica que a personagem principal pode ser aquele(a) que tem o nome de "Fogo". Isso, porém, não diz muito sobre o estilo da narrativa. Por isso, é importante ouvir o que cada aluno tem a dizer: afinal, eles estão fazendo suas primeiras previsões de leitura).

B) OS NOMES

Quais são os nomes que aparecem na capa do livro?

(Solicite a identificação dos nomes do autor e do ilustrador e explique por que eles aparecem na capa. Mostre o retrato e leia a biografia deles nas páginas finais do livro. Sobre a editora, você pode fazer um breve comentário a respeito da edição de um livro – como ele é feito – sua encadernação, edição, organização – onde, quando e por quem. Nesse sentido, a folha de rosto pode fornecer uma pequena idéia sobre a quantidade de pessoas envolvidas na produção de um livro).

II - AS ILUSTRAÇÕES

As ilustrações de Rubem Filho dão um toque especial à leitura. Fundindo-se ao texto de maneira lúdica e delicada, as ilustrações permitem adentrar no universo narrado e, assim, visualizar a história além da imaginação. Traduzindo o texto em imagem para o leitor, as ilustrações transformam a leitura ainda mais prazerosa e atraente. Vamos trabalhar com as ilustrações?

A) A ILUSTRAÇÃO DA CAPA

Que imagem aparece na capa? Seria uma personagem do livro? É possível relacionar o desenho ao título?

(O desenho da capa é da "Fogo", a personagem principal da história, e tem também uma relação com o título. A partir da capa, pode-se inferir sobre a que 'fogo' o título se refere: malabarismo. Mas não identifique, inicialmente, esses dados. Deixe que os alunos levantem hipóteses.)



B) AS ILUSTRAÇÕES NO INTERIOR DO LIVRO

O que as ilustrações permitem deduzir acerca da história do livro?

(Incentive seus alunos a folhearem o livro antes de iniciar a leitura e pergunte se, através das ilustrações, é possível inferir algo a respeito da narrativa. Deixe-os à vontade para imaginar possíveis histórias por meio das imagens. Uma atividade interessante seria construir uma história a partir das ilustrações antes da leitura do livro).

III - LENDO O LIVRO

Após esse primeiro contato com a obra, passamos agora, à leitura. Peça que seus alunos leiam com atenção, mas sem pressa, e

deixe-os à vontade para confirmar e reformular as expectativas iniciais, bem como para adentrar no "mundo de descobertas" que é a leitura literária. Em seguida, discuta algumas questões acerca de suas interpretações e explore as opiniões deles, incentivando-os a refletir sobre a narrativa.

ELEMENTOS DA NARRATIVA

Logo de início, o estilo da narrativa é bastante revelador: trata-se de um "diálogo", no qual a voz do outro interlocutor só aparece ao final do livro. À medida que a leitura evolui, percebe-se que, mais que um diálogo, trata-se de uma entrevista. Esse, talvez, seja um ponto crucial na narrativa do livro e é exatamente isso que o torna tão especial.

I - O DIÁLOGO

O livro é um relato de uma história de vida.

1) Quem conta a história? Para quem? De que maneira os fatos são contados?

(Fogo relata a história de sua vida para um escritor e se empolga ao saber que sua história se transformará em um livro...)

2) Que perguntas teriam sido feitas pelo interlocutor de Fogo?

(Essa é uma atividade interessante, pois leva os alunos a identificar, a partir das respostas dadas por Fogo, quais seriam as possíveis perguntas feitas pelo escritor).

Aproveite, ainda, para comentar, numa linguagem simples, as marcas textuais que confirmam tratar-se de um diálogo. Isso pode ser feito, por exemplo, solicitando aos alunos que identifiquem trechos em que Fogo fala de seu passado e trechos em que se dirige ao interlocutor, refletindo sobre os elementos que permitem tal identificação.

II - PERSONAGENS

1) Quais são as personagens principais e quais as demais personagens da história?

(Fogo, certamente, é a personagem principal. Afinal, conta a história de sua vida. No entanto, as demais personagens são também importantes já que são essenciais para o desenvolvimento da narrativa. Você pode pedir aos alunos para apontarem e caracterizarem as personagens citadas por Fogo. Convém, ainda, não esquecer de outra personagem muito importante: o "tio" com quem Fogo dialoga, isto é, o escritor).

2) Com base nas gírias e expressões utilizadas por Fogo é possível saber que se trata de uma adolescente marginalizada, isto é, à margem da sociedade?

(Explique como a linguagem marca o lugar social da adolescente, o que pode ser feito a partir dos exemplos de 'desvios' da norma culta, mas com o cuidado de não fazer com que tais desvios sejam tratados como "erros" e, sim, como formas de expressão pouco prestigiadas justamente pelo status social de seus falantes. Lembre que o próprio nome da menina pode ser uma

gíria. A frase: "Essa menina é fogo!" pode ser interpretada como elogio (ela é esperta, habilidosa) ou crítica (ela é respondona, arisca). Depende de quem fala.

3) Faça um pequeno glossário com as gírias utilizadas no livro.

(Peça aos alunos para identificarem as gírias e pesquisarem em um dicionário de gírias as palavras que ainda não conhecem, para, em seguida, fazer um pequeno glossário de tais expressões).

III - LOCAL DA HISTÓRIA

Onde se passa a história?

(Os alunos podem falar do bar onde ocorre a entrevista, mas podem, também, identificar o local de trabalho e moradia de Fogo (a rua) como local da história. O importante é saber que se trata de uma história urbana e que, nesse sentido,



podia ser ambientada em qualquer metrópole de nosso país. A própria capa do livro — com grandes edifícios ao fundo — faz referência à cidade).

UMA HISTÓRIA PARA REFLETIR

A história relatada por Fogo é ótima para reflexões a respeito da situação das pessoas que moram na rua, especialmente no caso de crianças e adolescentes que ganham a vida nos semáforos das grandes cidades. É possível notar que as vozes mais atuantes da narrativa — a de Fogo e Dagô, adolescentes, malabaristas e pedintes nos sinais — são, em geral, desconhecidas para o público leitor. São vozes excluídas socialmente e, sendo Fogo uma menina, pobre, nortista, emigrante, sozinha no mundo e moradora de rua, a situação fica ainda pior. Além disso, o fato de ser uma menina "sem nome", demonstra como Fogo perdeu sua identidade de cidadã para tornar-se a "menina do fogo", sem perspectivas de mudança

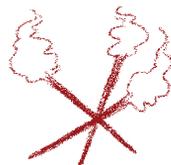
em sua vida. Refletir sobre essas questões torna-se fundamental para que seus alunos compreendam melhor o cunho social, assim como o cunho racial, presentes no livro.

I. A PERDA DOS PAIS

Converse com seus alunos a respeito da perda de entes queridos e pergunte se alguém já passou por isso e se gostaria de relatar como foi, como se sentiu, etc. Se, por acaso, perceber que eles não se sentirão à vontade para falar sobre isso, não insista e mostre que é normal não gostar de falar sobre o que nos incomoda — assim como acontece com Fogo.

II. O MALABARES

Fogo relata a importância de aprender a fazer malabares e como isso mudou sua vida. Pergunte aos alunos se eles já conheciam os malabares, se já viram alguém fazer em sinais de trânsito e o que acham de pessoas que vivem disso.



III. AS QUESTÕES SOCIAIS

Discuta com os alunos como se sentiram diante da história narrada, diante da solidão, da violência, da convivência com a morte, do assédio sexual, do trabalho infantil, dos perigos da rua relatados por Fogo. Deixe-os à vontade para expressarem seus sentimentos diante dessas questões tão conflitantes, mas, infelizmente, comuns na realidade atual.

IV. O RAP

O que o rap de Dagô expõe sobre a vida de quem mora nas ruas? *(Peça que eles tentem cantar*

o rap. Em seguida, discutam sobre a mensagem que Dagô tenta passar com a letra da música).

V. O COMENTÁRIO DO ESCRITOR

Ao final da narrativa de Fogo, pela primeira vez, aparece a voz do escritor. Qual é a opinião dele a respeito da história da vida de Fogo?

(Comente com os alunos a respeito do ponto de vista expresso pelo escritor-entrevistador e faça um debate a partir das opiniões por ele manifestadas: os alunos concordam ou discordam?).

PROFESSOR, PROFESSORA,

Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela leitura. No entanto, as possibilidades de trabalho não estão esgotadas, afinal, sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um bom trabalho.

Caso se interesse por conhecer os outros livros da coleção, cujo tema é tão oportuno, sugerimos que leia os outros livros da coleção *Revoluções*.

Nestas histórias que combinam humor, reflexão e uma pitada de aflição, contam casos de mudanças em nossas vidas, e nos mostra que nós também podemos sonhar e promover transformações.

Desejamos-lhe muito sucesso!